

II JORNADA DE

Saúde e Qualidade de Vida de Rondonópolis

LONGEVIDADE & BEM-ESTAR

A manifestação dos sentimentos intensos nas crianças

Autor(res)

Victória Carvalho Campos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

O presente resumo trata-se de um estudo de caso, que tem por objetivo tensionar algumas problemáticas relacionadas aos sentimentos intensos nas crianças, visto que, a medida com que as mesmas vão crescendo, vão surgindo alguns sentimentos que muitas vezes as próprias crianças e os pais não sabem lidar. Tal resumo busca trazer levantamentos acerca dos casos analisados e as consequências advindas da má administração das emoções e sentimentos.

Objetivo

Expor o estudante às práticas clínicas, visando o conhecimento e aperfeiçoamento de técnicas pertinentes para um psicólogo dentro de um consultório clínico, sendo realizados atendimentos direcionados para o público infantil, trabalhadas as queixas trazidas pelos mesmos, bem como também pela família.

Material e Métodos

Inicialmente, foram realizadas triagens e entrevistas de anamnese com os responsáveis pelo(a) paciente, com o objetivo de colher um pouco sobre a queixa, história de vida, etc. Foram usadas como ferramentas de intervenção a psicoeducação das emoções, através de Cards dos sentimentos e Jogos das Emoções. Além disso, foram ensinadas diferentes técnicas visando relaxamento frente a situações conflituosas, como por exemplo técnicas de respiração com o objetivo de acalmar em momentos de muito estresse, visto que, a contenção da respiração é a forma mais eficiente de reprimir sensações e emoções.

Resultados e Discussão

Foi analisado que a maior dificuldade enfrentada pelas crianças nessa fase da vida está baseada na identificação, reconhecimento e controle dos seus sentimentos e emoções, apresentando formas disfuncionais de expressá-los, como através de agressões e xingamentos. É na infância que se inicia o processo de controle e inteligência emocional, sendo este um processo gradativo e que necessita de paciência, além de um modelo adequado, visto que, é também nessa fase que as crianças replicam muitos comportamentos vistos, usando-os como exemplos a serem seguidos. A má administração dos sentimentos, bem como a falta de comunicação dos mesmos, leva a acentuação do nível de estresse infantil, trazendo malefícios à sua saúde, podendo desencadear transtornos de ansiedade, ou até mesmo depressivos.

II JORNADA DE

Saúde e Qualidade de Vida de Rondonópolis

LONGEVIDADE & BEM-ESTAR

Conclusão

Diante do exposto, se faz extremamente importante a validação dos sentimentos das crianças nessa fase, principalmente por parte dos adultos, trazendo ajuda na identificação das suas emoções, o ensino de formas adequadas para expressá-las e como gerenciá-las, o encorajamento da comunicação, abrangendo maneiras de se relacionar de forma pacífica e empática, bem como também a exposição de formas alternativas de comportamentos adequados, buscando extinguir comportamentos agressivos e disfuncionais.

Referências

FERNANDES, Fabio et al. O Trabalho Respiratório como Ferramenta Psicoterapêutica: Uma Revisão embasada na Psicologia Corporal. Revista Latino-Americana de Psicologia Corporal. São Paulo, vol. 5, no. 7, p.84, 85, Junho, 2018. Disponível em: <http://psicorporal.emnuvens.com.br/rbpc>. Acesso em: 13 out. 2023.